Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 035

Jardim da BioDiversidade

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ACPM Associação Cozinha Popular

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Universidade Nova de Lisboa
Designação	Grupo de moradores da Freguesia de S. Vicente
Designação	LOCALS APPROACH

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Jardim da BioDiversidade
BIP/ZIP em que pretende intervir	23. Graça / Sapadores
	44. Mouraria
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O Jardim da BioDiversidade visa melhorar a qualidade de vida nos bairros, quer através da promoção do sentido de pertença e coesão social, quer pela sensibilização e conhecimento do potencial da biodiversidade e suas funções. Nesta primeira fase, o Jardim será alvo de beneficiações ao seu máximo potencial, convidando o público a momentos de lazer, cultura, conhecimento e partilha, numa ótica de quintal comunitário onde cada um se sente em casa.
Fase de sustentabilidade	O território beneficiará de um Jardim requalificado, com infraestruturas de apoio e programação cultural e comunitária que servirão de suporte a novas dinâmicas económicas e sociais. O impacto positivo é de longo prazo: benefícios ambientais face a alterações climáticas, maior coesão social pela promoção de atividades de base local e partilha, e sustentabilidade económica, pela dinamização da atividade do Quiosque Popular que em cooperação com a CML, garantem a continuação das ações.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Face às ameaças existentes, a ONU definiu17 objetivos de desenvolvimento sustentável a implementar globalmente até 2030. Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis é um deles. Dada a densidade populacional e a disponibilidade de recursos nas cidades, a transformação e cooperação entre agentes locais é a oportunidade para que a sustentabilidade seja de facto uma realidade. Por outro lado, Lisboa celebra-se como Capital Verde Europeia em 2020, apostando nas estruturas verdes como focos de coesão social, regulação ambiental e desenvolvimento sustentável. O Jardim da Cerca da Graça-Jardim CG, une dois bairros icónicos da cidade, onde a especulação imobiliária e o desemprego, convivem com idosos isolados, pressão turística e ondas de calor, por exemplo. A reflexão sobre as funções de uma estrutura como o Jardim CG é imperativa e aqui proposta como vetor de renovação do território, dinamização económica, alimentação saudável, coesão social e regulação dos serviços ambientais. Procura-se devolver à comunidade um Jardim, resultado de uma cidadania participada e co-criada, onde se valoriza a biodiversidade e seus frutos, local de inclusão e segurança, identidade e potenciador de novas oportunidades de crescimento local.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	O Jardim da BioDiversidade aposta na dinamização comunitária e na cidadania, centralizada na vivência de um jardim público. Este é um projeto piloto que reflete sobre o papel dos Jardins na cidade e implementa soluções e processos participados, que se pretendem escaláveis e replicáveis noutros Jardins e Cidades. Num espaço verde que une dois ZIP com diagnósticos sociais semelhantes, procura-se fortalecer os laços de boa vizinhança, inclusão e cooperação, através da requalificação deste espaço público privilegiado quer pela sua geografia quer pela sua localização. O principal objetivo é desenvolver atividades de base comunitária e participação pública que favoreçam a vivência no Jardim, colmatando alguns sintomas de abandono, conflito entre grupos socias e vandalismo, que pontualmente se verificam, convocando os locais à ação. A parceria trabalhará horizontalmente em processos de co-criação com a comunidade, considerando as suas expetativas e os serviços ambientais, sociais e económicos prestados, fazendo mais à cidade, à volta do Jardim. Este será reconhecido por moradores, trabalhadores e visitantes como ponto central de regulação e vivência conjunta, disponibilizando segurança e proteção ao longo das estações do ano. Num território com elevada diversidade cultural e étnica, a promoção de eventos culturais internacionais como as refeições comunitárias, são fulcrais para o fortalecimento das redes

de suporte a migrantes. Potenciar o papel do Jardim como regulador da temperatura na malha urbana, promovendo a biodiversidade e a produção de alimento, transformando-o, para que cada cidadão possa usufruir de acordo com os seus interesses, mas disfrutando sempre das suas externalidades positivas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Requalificação do Jardim devolvendo funcionalidade, estética e integridade ao espaço público. Pretende-se beneficiar o Jardim em duas frentes: 1) pleno usufruto do espaço através da criação de zonas de ensombramento, mesas comunitárias, sinalética temática e funcional; 2) melhoria dos serviços ambientais prestados, como a promoção da biodiversidade, regulação da temperatura e ondas calor, qualidade do ar, etc. A requalificação será feita com base em processos participados, indicando quais as necessidades e expectativas da comunidade mas também respeitando as diretrizes da Estrutura Verde da CML, numa cooperação e envolvimento transparente, que se pretende duradouro. Para tal, o projeto conta na parceria com vários movimentos e instituições locais, como o Grupo Desportivo da Mouraria, o Grupo de Moradoras e Junta de Freguesia de S. Vicente, o Festival Todos, a Zero Waste Lab ou o Centro de Inovação da Mouraria como importantes mobilizadores da comunidade. O Manifesto por uma Cidade BioDiversa será o pilar orientador deste objetivo específico no desenvolvimento do projeto. Por outro lado, as restantes atividades do projeto também servirão de fonte de alimentação para o Manifesto Comunitário.
Sustentabilidade	Nos processos de co-criação, fortalece-se a capacidade de ouvir, compreender e integrar o outro ou novas ideias. Esta é uma premissa de segurança e conforto que permite a reflexão pública e a definição do Quanto, Como e Quando requalificar, que garante uma adequação dos equipamentos ao uso, ou da funcionalidade à expectativa. É do sentido de pertença impresso neste primeiro compasso de projeto que se sustenta este objetivo. Depois de requalificado, a responsabilidade é partilhada mas a cidade terá mais e melhor oferta. A gestão continua a ser da cidade e gerida pela CML, mas agora sujeito a fortes mecanismos de autorregulação e auto manutenção decorrentes da forte ligação do espaço aos utilizadores, aliviando grande parte dos custos e esforços em manutenção. Este objetivo permite uma gestão mais sustentável do jardim a vários níveis, quer

seja o económico, o social ou o ambiental.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	É do conhecimento e da relação direta com a natureza que se ganha literacia ambiental e a verdadeira noção de fragilidade e interdependência dos ecossistemas. Para proteger e cuidar é preciso conhecer primeiro. O Jardim CG assume, neste contexto, enorme potencial educacional oferecendo contacto direto em sensivelmente 1,7 ha com um vasto número de nichos ecológicos, espécies da flora e fauna, por vezes tão desconhecidas no contexto urbano do centro histórico. Através das ações de educação ambiental e convívio, o Jardim proporcionará uma aproximação das comunidades urbanas aos ritmos sazonais, à alimentação saudável, contemplação e lazer, promovendo um estilo de vida com maior qualidade. Este objetivo cumpre-se transversalmente no projeto, mas em especial na atividade Jardim Escola, onde serão promovidas atividades para diversos públicos desde crianças a seniores, locais e/ou estrangeiros.
Sustentabilidade	A sensibilização e educação são vetores de multiplicação e disseminação, pilares base de sustentabilidade de todos os projetos a longo prazo. É através da aprendizagem que se criam e integram novos olhares sobre o património, rotinas e hábitos de utilização. No que toca aos valores naturais esta é a forma mais eficaz de compreender a importância do cuidar e do partilhar, para a sua manutenção. A sustentabilidade será garantida pela criação de um programa educativo para o Jardim com oferta pedagógica gradualmente mais estimulante e interativa, complementada por atividades regulares como os mercados sazonais, as ações de plantio, as refeições comunitárias que promovem a cultura do espaço público da sua conservação e do seu usofruto

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	A construção de comunidades inclusivas, democráticas e sustentáveis depende do envolvimento de todos e das competências de cada um em participação pública. Cidadãos ativos não só conhecem os seus direitos e responsabilidades, como demonstram solidariedade e estão preparados para dar algo em troca. É a partir da dinamização coletiva ambiental, socio-cultural e económica do Jardim que se pretendem trabalhar estes vetores de coesão social, tão essenciais à resiliência das comunidades, principalmente no que toca às redes de entreajuda, partilha e convívio que bairro a bairro podem transformar a cultura de vizinhança e, por conseguinte, uma cidade.

Sustentabilidade	É da programação proposta nas várias atividades do projeto e do processo transversal de implementação e monitorização aplicados, que a sustentabilidade deste objetivo se cumpre. A sustentabilidade do objetivo 3 no futuro depende da consistência de processos de participação pública e de apelo à intervenção, coerência de conteúdos e atividades. A escolha de repetição periódica de temas relacionados com a necessidade de coesão social e encontro de consensos, promoção de soluções co-criadas, apelo à cooperação entre pares e instituições no território não é ingénua e pretende solidificar estes conceitos na comunidade e a longo prazo. Por outro lado, é de referir que a monitorização de impacto e divulgação entre os vários atores envolvidos, garante um maior envolvimento de cada um e como tal uma responsabilização acrescida relativamente aos resultados obtidos, que torna as comunidades mais despertas, ativas e interventivas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Jardim É Connosco
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros formais e informais; designer; video maker; voluntários
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	9250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	9000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Jardim Comestível
Recursos humanos	Coordenador de projeto; Equipa técnica de projeto; Representantes de cada um dos parceiros; designer; video maker; voluntários; parceiros informais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente

Valor	9250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Jardim Casa
Recursos humanos	Coordenação do projecto; equipa técnica do projecto, designer e video maker, voluntários jardim e voluntários mediadores comunitários; parceiros informais representantes de grupos locais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	14250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 4	Jardim Lixo Zero
Recursos humanos	Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer e video maker, voluntários lixo zero e voluntários jardim; parceiros formais e informais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	6750 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000

Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 5	Jardim para Todos
Recursos humanos	Coordenador de projecto, equipa tecnica, designer video maker, voluntários, parceiros formais e não formais; Mercado Metropolitano
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	6250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Jardim Escola
Recursos humanos	Coordenação, equipa tecnica, video maker e designer, voluntários, parceiros formais e informais
Local: entidade(s)	Jardim da Cerca da Graça disponibilizado pela Camara Municipal de Lisboa e Cozinha Popular da Mouraria enquanto entidade gestora do Quiosque e area envolvente
Valor	4250 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	20
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador de projecto
Horas realizadas para o projeto	1056
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Tecnico socio-ambiental
Horas realizadas para o projeto	1584
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Tecnico de Jardinagem
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Arquitecto urbanista
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Urbanista em Políticas Alimentares Urbanas e Participação multisectorial e multi-atores
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Biologo

Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Especialista Lixo Zero
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Designer
Horas realizadas para o projeto	310
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Video Maker
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntária Mediação socio-cultural
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Voluntaria Jardinagem
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Voluntaria Mediação Social
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	600
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	38400
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	400
Nº de destinatários desempregados	300
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	500
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	200
Nº de destinatários imigrantes	400
Nº de voluntários	30
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda /	

demonstração	6
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	10
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	6
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	19200 EUR
Encargos com pessoal externo	17500 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	6100 EUR
Encargos gerais de funcionamento	700 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	6500 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ACPM Associação Cozinha Popular
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Cozinha Popular da Mouraria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Gastos gerais de funcionamento e apoio à coordenação e gestão de projecto. Carrinha e materiais de apoio às atividades desenvolvidas no Jardim
Entidade	Mercato Metropolitano
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio na Organização dos quatro Mercados hortícolas sazonais
Entidade	Centro de Inovação da Mouraria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Reuniões técnicas de progresso, apresentações e outro apoio à coordenação de projecto

---

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4600 EUR
Total do Projeto	54600 EUR
Total dos Destinatários	39000